



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM EDUCAÇÃO

Manual de Orientações para
Dissertações e Teses

Itatiba
2024



Manual de Orientações para Dissertações e Teses

Milena Moretto
Andrea de Freitas Ianni
(Orgs)

Itatiba
2024

001.8

P958

Programa de pós-graduação *Stricto Sensu* em educação [recurso eletrônico] : manual de orientações para dissertações e teses / organização: Milena Moretto, Andrea de Freitas Ianni. – Itatiba, 2024.

23 p. ; 790,14 mB

Modo de acesso: World Wide Web:

<https://www.bomjesus.br/galeria/getImage/252/2588428810084632.pdf>

1. Metodologia - Pesquisa. 2. Trabalho acadêmico.
3. Educação. 4. Universidade São Francisco. I. Moretto, Milena. II. Ianni, Andrea de Freitas.

Sistema de Bibliotecas da Universidade São Francisco – (SIBUSF)

Ficha catalográfica elaborada por: Karen Viana de Oliveira - CRB-8/10956

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1 FORMATAÇÃO DO TEXTO.....	4
2 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO OU DA TESE.....	5
3 COMPONENTES DA DISSERTAÇÃO OU DA TESE.....	6
3.1 CAPA.	6
3.2 FOLHA DE ROSTO	7
3.3 FICHA CATALOGRÁFICA.....	8
3.4 FOLHA DE APROVAÇÃO	9
3.5 RESUMO E ABSTRACT	11
3.6 SUMÁRIO	13
3.7 INTRODUÇÃO	13
3.8 DESENVOLVIMENTO	13
3.9 CONCLUSÃO E/OU CONSIDERAÇÕES FINAIS.	14
3.10 REFERÊNCIAS.....	14
3.11 ANEXOS E APÊNDICES.....	14
4 INDICAÇÕES DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS.....	15
4.1 CITAÇÕES.....	15
4.2 REFERÊNCIAS.....	18
5 ILUSTRAÇÕES E TABELAS.....	21
REFERÊNCIAS.	23

INTRODUÇÃO

Este manual, baseado em Ruiz (2010), tem por objetivo orientar docentes e discentes na elaboração do trabalho que se apresenta no final do curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco (USF), independentemente do grau (mestrado ou doutorado). Dá-se o nome de dissertação aos trabalhos acadêmicos resultantes de pesquisas produzidas em nível de mestrado e de tese, aos resultantes de pesquisas em nível de doutorado, conforme especifica o Parecer n.º 977/65 do Conselho Federal de Educação (Brasil, 1965).

1 FORMATAÇÃO DO TEXTO

O texto deverá ser redigido em Times New Roman (fonte número12) ou Arial (fonte número 11), com espaçamento 1,5 entre as linhas. Os títulos dos capítulos deverão estar em letra maiúscula, fonte número14 e em negrito. Os subtítulos e os intertítulos do corpo do trabalho devem ser separados do texto que os precede (e daquele que os sucede) por dois espaços de1,5 e deverão ter a fonte número 12, em negrito.

O recuo de início de trabalho deve ter a medida de 1,25cm (padrão do Word), e o alinhamento do texto deve ser justificado (rigorosamente ajustado às margens esquerda e direita).

Cada lauda em papel A4 (largura 21cm e altura 29,7cm) deverá conter:

- Margens: direita e inferior 2cm; esquerda e superior 3cm.
- Numeração: a inserção (não a contagem) do número das páginas só se inicia a partir da primeira folha do corpo do texto e deve ser feita no canto superior direito da folha. Assim, não são numeradas as

páginas: folha de rosto, ficha catalográfica, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo, abstract, listas (listas de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, caso houver) e sumário, embora estas sejam contadas para o cálculo do número que deve figurar na primeira página do corpo do texto.

2 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO OU DA TESE

Quanto à forma global de apresentação, as dissertações e as teses têm a seguinte estruturação (os itens em negrito apresentados no QUADRO 1, a seguir, são obrigatórios na composição do trabalho¹):

QUADRO 1 – Estrutura de apresentação de dissertação e tese

Elementos pré-textuais	Elementos textuais	Elementos pós-textuais
<p>Capa</p> <p>Folha de Rosto (verso com ficha catalográfica)</p> <p>Folha de Aprovação</p> <p>Dedicatória Agradecimento Epígrafe</p> <p>Resumo</p> <p>Abstract</p> <p>Lista de ilustrações Lista de tabelas Lista de abreviaturas e siglas Lista de notação ou símbolos</p> <p>Sumário</p>	<p>Introdução</p> <p>Desenvolvimento</p> <p>Considerações Finais</p>	<p>Referências</p> <p>Glossário Apêndice(s) Anexo(s) Índice(s)</p>

FONTE: elaborado pelo autor em 2019

¹ No caso de tese em formato de múltiplos artigos, os artigos seguem a formatação exigida pelo periódico em que foram ou serão publicados. As demais partes da tese seguem as orientações previstas neste manual.

3 COMPONENTES DA DISSERTAÇÃO OU DA TESE

3.1 CAPA

Na capa da dissertação ou da tese devem aparecer os seguintes elementos:

- Nome da Universidade.
- Nome do programa ao qual está vinculado o trabalho.
- Nome do autor da dissertação ou da tese.
- Título.
- Cidade seguida de ano.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO
Doutorado em Educação

MILENA MORETTO

**UM MODELO DIDÁTICO DO GÊNERO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO E UMA PERSPECTIVA DE
TRABALHO EM SALA DE AULA**

Itatiba
2014

3.2 FOLHA DE ROSTO

Na folha de rosto da dissertação ou da tese devem aparecer os seguintes elementos:

- Nome do autor da dissertação ou da tese seguido do Registro do Aluno (RA).
- Título.
- Informações a respeito do grau de obtenção, universidade, área e orientador.
- Cidade seguida de ano.

MILENA MORETTO – RA: 002201001134

**UM MODELO DIDÁTICO DO GÊNERO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO E UMA PERSPECTIVA DE
TRABALHO EM SALA DE AULA**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Educação.

Linha de Pesquisa: Linguagem, Discurso e Práticas Educativas.

Orientadora: Profa. Dra. Luzia Bueno

**Itatiba
2014**

3.3 FICHA CATALOGRÁFICA

No verso da folha de rosto deve constar a ficha catalográfica, que deve ser disposta no final da página. A ficha catalográfica deve ser elaborada por um profissional bibliotecário, de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.

Por isso, deve-se procurar a biblioteca do *Campus* a fim de solicitar a elaboração da ficha catalográfica em conformidade com as normas.

800.1 Moretto, Milena.
M843m Um modelo didático do gênero trabalho de conclusão
de curso e uma perspectiva de trabalho de sala de aula /
Milena Moretto. – Itatiba, 2014.
212 p.

Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Educação da Universidade São
Francisco.

Orientação: Luzia Bueno.

1. Trabalho de conclusão de curso. 2. Linguagem
Acadêmica. 3. Interacionismo sociodiscursivo.
4. Modelo didático. 5. Sequência didática. 6. Análise do
discurso. I. Bueno, Luzia. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada pelas Bibliotecárias do Setor de
Processamento Técnico da Universidade São Francisco

3.4 FOLHA DE APROVAÇÃO

Para o exame de defesa, nessa página deve constar:

1. O nome do autor da dissertação ou da tese.
2. O título da dissertação ou da tese.
3. Informações a respeito do processo de qualificação e defesa.
4. Data da apresentação.
5. Banca examinadora.

MILENA MORETTO

**UM MODELO DIDÁTICO DO GÊNERO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO E UMA PERSPECTIVA DE
TRABALHO EM SALA DE AULA**

Exame de defesa apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Educação.

Linha de Pesquisa: Linguagem, Discurso e Práticas Educativas.

Data da apresentação: 25 de junho de 2014.

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Luzia Bueno (Orientadora)
Universidade São Francisco

Maria de Fátima Guimarães (Examinadora)
Universidade São Francisco

Profa. Dra. Marcia Aparecida Amador Mascia (Examinadora)
Universidade São Francisco

Profa. Eliane Gouvêa Lousada (Examinadora)
Universidade São Paulo

Profa. Jussara Cristina Barboza Tortella (Examinadora)
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Após o exame de defesa, para a entrega digitalizada, a respectiva página deve ser substituída pela folha de aprovação emitida pela Secretaria com o nome dos componentes da banca de arguição conforme modelo abaixo:



3.5 RESUMO E ABSTRACT

Elaboração de um texto com no mínimo 150 e no máximo 500 palavras, no qual se descrevem necessariamente as características gerais da pesquisa, a saber: objetivos, abordagem teórica, metodologia, resultados e principais conclusões. Além do resumo em português, deve-se também apresentá-lo traduzido em inglês (Abstract). Acompanham o resumo de 3 a 5 palavras-chave.

Atenção: Os discentes que obtiveram financiamento durante o curso pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) devem, no resumo, obrigatoriamente, fazer referência ao apoio recebido de acordo com o que regulamenta a *Portaria n.º 206, de 4 de setembro de 2018* (Brasil, 2018). Para isso, em nota de rodapé, deverão ser usadas as seguintes expressões, no idioma do trabalho:

“O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”.

“This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001”.

Abaixo, apresentamos um exemplo de dissertação apresentada com apoio da CAPES:

VARISCO, Alessandra Gomes. **A contribuição da sequência didática no desenvolvimento do gênero dissertação escolar para alunos do ensino médio.** Dissertação (Mestrado em Educação). 2018. 122p. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP.

RESUMO

O presente trabalho, financiado pela Capes¹, está inserido na linha de pesquisa Educação, Linguagens e Processos interativos e focaliza o trabalho com o desenvolvimento das capacidades de linguagem a partir da aplicação de uma sequência didática do gênero dissertação escolar. A pesquisa objetiva analisar quais capacidades de linguagem são desenvolvidas por estudantes do 3º ano do Ensino Médio, a partir da aplicação de uma sequência didática que busca, juntamente com o ensino do gênero dissertação escolar, propiciar aos alunos o desenvolvimento de estratégias relacionadas ao movimento argumentativo do texto. Tem ainda como objetivos específicos: 1) analisar que capacidades de linguagem os alunos já dominavam ou não na produção inicial; 2) analisar os tipos de argumentos que esses estudantes passaram a utilizar após o minicurso ministrado; e 3) analisar as capacidades de linguagem desenvolvidas após a sequência didática aplicada. Fundamentando-nos na perspectiva enunciativa e nas considerações dos didaticistas de Genebra, inicialmente, elaboramos um modelo didático do gênero em questão e, após um estudo das dimensões ensináveis do gênero, elaboramos uma sequência didática que fora consubstanciada em um minicurso com dez módulos e aplicada a alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública estadual na cidade de Jacutinga/MG que tinham a intenção de prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O trabalho com a sequência didática previa uma produção inicial antes da aplicação dos módulos e uma produção final após estes serem realizados. Para análise, observamos a produção inicial e a final de estudantes participantes do minicurso e o desenvolvimento das capacidades de linguagem da primeira à última produção a partir dos módulos trabalhados. Nossas análises evidenciam que os alunos conseguiram desenvolver as capacidades de ação, discursivas linguístico-discursivas.

Palavras-chave: Sequência Didática. Texto Dissertativo-argumentativo. Capacidades de Linguagem. ENEM.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) - código de financiamento 001.

3.6 SUMÁRIO

O sumário é considerado o último elemento pré-textual e deve ser apresentado de acordo com a NBR 6027 (ABNT, 2002).

3.7 INTRODUÇÃO

Nessa seção, deve-se apresentar o objetivo da pesquisa, a descrição do problema investigado e seu relacionamento com outros trabalhos científicos, formando os antecedentes que justificam a pesquisa.

Devem-se incluir a formulação da hipótese (quando houver) e as delimitações do assunto. Poderá ser enunciada uma breve formulação histórica sobre o tema escolhido. É necessário definir claramente o assunto – situando-o no espaço e no tempo – e suas delimitações.

A organização do conteúdo a ser descrito no relatório pode ser feita na forma de capítulos ou distribuída em itens. A redação deve ser clara e evitar interpretações diversas da que se deseja comunicar. Sempre citar os autores dos livros e dos artigos e o respectivo ano de publicação, de acordo com as normas da ABNT NBR 10520 (ABNT, 2023).

3.8 DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento corresponde às seguintes seções, segundo França e Vasconcellos (2007): Fundamentação Teórica, Metodologia e Resultados, com variações que dependem, certamente, da área e do tema do trabalho.

3.9 CONCLUSÃO E/OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Considerações Finais correspondem à descrição resumida do que foi atingido e confirmado pela pesquisa. O pesquisador deve indicar as implicações práticas e as teóricas dos resultados alcançados, elaborar comentários a respeito das conclusões da pesquisa, apontar as limitações de seu trabalho e fornecer sugestões para a sua eventual continuidade ou para a elaboração de outros projetos de pesquisa que possam ser realizados a partir do que foi apresentado.

3.10 REFERÊNCIAS

É a listagem dos autores efetivamente utilizados no estudo que foram citados em um ou mais momentos na pesquisa. Permite a identificação dos documentos utilizados na pesquisa nos mais diversos suportes existentes. Essas referências devem seguir as normas da ABNT NBR 6023 (ABNT, 2018).

3.11 ANEXOS E APÊNDICES

Os anexos são quaisquer tipos de documentos, instrumentos, entre outros, necessários para fundamentar e ilustrar a pesquisa e/ou possibilitar ao leitor uma melhor compreensão do estudo. Segundo a ABNT NBR 14724 (ABNT, 2011), o Anexo deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto. Da mesma forma deve-se proceder com os apêndices.

4 INDICAÇÕES DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

4.1 CITAÇÕES

Citação é uma menção no texto da dissertação ou da tese, de uma informação extraída de outra fonte (livro, artigo, *sites*, revistas eletrônicas etc.) por ser julgada interessante, pertinente, necessária, em função dos objetivos do redator.

O leitor deve ser informado – com a inserção na lista de referências dos elementos necessários para sua identificação – acerca da fonte de cada citação, ou seja, da obra ou do documento de onde foi retirada, respeitando-se, assim, os direitos autorais.

4.1.1 Citação de Fontes

A citação pode ser direta, quando o autor reproduzir com as mesmas palavras um trecho trabalho de outro autor ou dele próprio (um trabalho anteriormente publicado). A citação direta pode ser apresentada de duas maneiras:

- 4.1.1.1 Se a citação, na frase, for de até três linhas, deve ser incorporada no próprio texto, entre aspas.

Exemplo:

Dolz, Schneuwly e Noverraz (2010, p. 82) definem a sequência didática como um “conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”.

- 4.1.1.2 Se a citação, na frase, for de mais de três linhas, deve ser apresentada em um bloco independente de linhas e ter as aspas omitidas. O bloco deve ser recuado 4cm da margem

esquerda, em fonte tamanho menor², com espaçamento simples entre linhas e acompanhado das indicações, entre parênteses, do sobrenome do autor (maiúscula e minúscula), da data e da página, conforme o exemplo a seguir.

Exemplo:

Ao considerarmos o Trabalho de Conclusão de Curso como um gênero, levamos em consideração, primeiramente, que tanto ele quanto qualquer outro gênero se constituem

[...] como artefatos simbólicos que se encontram à disposição dos sujeitos de uma determinada sociedade, mas que só poderão ser considerados como verdadeiras ferramentas/instrumentos para o seu agir, quando esses sujeitos se apropriam deles, por si mesmos, considerando-os úteis para o seu agir com a linguagem (Machado; Cristovão, 2009, p. 128).

Observação: o ponto final encerra a frase, e não a citação, conforme aparece no exemplo anterior.

A citação pode, ainda, ser indireta, quando o autor reproduzir com suas palavras parte do trabalho de outro autor. Nesse caso, não fica entre aspas e a indicação do número da página não é obrigatória.

4.1.2 Citação de Fontes de Dois ou Três Autores

Quando o trabalho citado for de autoria de dois ou três autores,

² Ou seja, 10, se o texto estiver em Arial; 11, se em Times New Roman.

deve-se separá-los, na chamada dentro dos parênteses, por ponto e vírgula. Quando fora dos parênteses, deve-se separá-los por vírgula, seguidos da data entre parênteses.

Exemplo:

(Chagas; Ichikawa; Pereira, 2009)

Chagas, Ichikawa e Pereira (2009)

4.1.3 Citação de Fontes de Mais de Três Autores

Quando a citação for um documento com mais de três autores, pode-se indicar o primeiro autor seguido da expressão em latim *et al.* (que significa e outros) e a data (mais o número de página, em caso de citação direta).

Exemplo:

(Silva *et al.*, 1996)

Silva *et al.* (1996)

Observação: A 2ª edição da norma 10520 indica a possibilidade de inserir todos os autores, além do uso de *et al.*

4.1.4 Citação de Fontes de Autores com Sobrenome Coincidente

Quando houver coincidência de sobrenome de autores citados no trabalho, com mesma data de publicação, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes.

Exemplo:

(Barbosa, C., 1958)

(Barbosa, O., 1958)

4.2 REFERÊNCIAS

As referências documentam a pesquisa e fornecem informações necessárias para que o leitor possa identificar e acessar cada fonte. A seleção das referências deve ser escolhida criteriosamente e incluir apenas aquelas que foram utilizadas na pesquisa. As referências que são citadas no texto, de acordo com as normas NBR 10520 (ABNT, 2023), são sistematizadas, fornecendo informações autor-data, e devem ser listadas alfabeticamente na seção Referências, de acordo com as normas NBR 6023 (ABNT, 2018).

Os principais elementos utilizados na elaboração de referências, segundo a NBR 6023 (ABNT, 2018), são: autor(es), título em negrito e subtítulo (se houver), edição, local de publicação, editora, data, descrição física³. Vejamos a seguir os principais exemplos.

As referências devem ser postas em espaçamento simples, alinhadas à margem esquerda do texto, e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.

4.2.1 Livro

SOBRENOME DO AUTOR (maiúscula), Prenome(s) (completos ou só as iniciais). **Título do livro em negrito**. Edição. Local: Editora, ano. Observação: Quando for primeira edição, essa informação não deve constar na referência.

Exemplo:

³ Refere-se à indicação de informações como: número de página, volume, capítulo.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 2. ed. Lisboa: Edições 70, 1977.

4.2.2 Capítulo de Livro

SOBRENOME DO AUTOR (maiúscula), Prenome(s). Título do capítulo. *In:* SOBRENOME DO AUTOR ou do ORGANIZADOR DO LIVRO (maiúscula), Prenome (org.). **Título do livro em negrito**. Edição. Local: Editora, ano. páginas.

Exemplo:

CÂNDIDO, P. Comunicação em matemática. *In:* SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. (org.). **Ler, escrever e resolver problemas:** habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 120.

4.2.3 Artigo em Periódico Científico

SOBRENOME DO AUTOR (maiúscula), Prenome(s). Título do artigo. **Título do Periódico em Negrito**, Cidade, número do volume, número da série, páginas (inicial-final), ano.

Exemplo:

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino. Tradução de Gláís Sales Cordeiro. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 11, p. 5-16, maio/ago. 1999.

4.2.4 Teses ou Dissertações

SOBRENOME DO AUTOR (maiúscula), Prenome(s). **Título em negrito**. Subtítulo (se houver). Ano de depósito. Número de folhas. Categoria (grau e área de concentração) – Universidade, Cidade, ano da defesa.

Exemplo:

FEITOZA, Claudia de Jesus Abreu. **Trabalho Docente em EAD:** representações construídas em uma entrevista de instrução ao sócia. 2012. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2012.

4.2.5 Trabalho Publicado em Anais de Congresso

SOBRENOME (maiúscula), Prenome(s) do(s) autor(es) do trabalho. Título: subtítulo do trabalho, se houver. *In:* NOME DO EVENTO EM CAIXA-ALTA, número da edição do evento., ano, cidade. **Nome do Anais do evento em negrito** [...]. Local de publicação: Editora, data de publicação. Página inicial-página final.

Exemplo:

ZANI, Juliana; BUENO, Luzia. A arguição do candidato para qualificação ou defesa de mestrado e doutorado: um gênero oral a ser compreendido. *In:* SIGET NA TERRA DE IRACEMA: OS GÊNEROS TEXTUAIS NAS MÚLTIPLAS ESFERAS DE ATIVIDADE HUMANA, 7., 2013, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: UECE/UFC, 2013. p. 370-374.

4.2.6 Legislação (Constituição, Leis, Decretos etc.)

JURISDIÇÃO ou CABEÇALHO DA ENTIDADE (maiúscula). Epígrafe e ementa transcrita conforme publicada; dados da publicação. Elementos complementares opcionais para melhor identificação do documento.

Exemplo:

BRASIL. [Constituição (1998)]. Emenda Constitucional n.º 9, de 9 de novembro de 1995. Da nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. **Lex: legislação federal e marginalia,**

4.2.7 Mídia Eletrônica

SOBRENOME DO AUTOR (maiúscula), Prenome. Título do artigo. **Nome do periódico em negrito**, ano. Disponível em: especifique caminho. Acesso em: colocar data no formato dia, mês abreviado e ano (ex.: 22 jun. 2015).

Exemplo:

VALIM, Maurício. História da televisão: da sua invenção ao início das transmissões em cores. **Magia Comunicações**. 1998-2010. Disponível em: <http://www.tudosobretv.com.br/histortv/> Acesso em: 8 abr. 2013.

5 ILUSTRAÇÕES E TABELAS

Considera-se ilustração qualquer imagem inserida no trabalho acadêmico com a finalidade de elucidar, explicar ou facilitar a compreensão do texto e esclarecer ao leitor o assunto. Podem ser tabelas, gráficos, fotocópias, desenhos, organogramas, plantas, fotos e outros.

Toda ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do texto a que se refere. Além disso, toda ilustração deve ser identificada por uma legenda em seu topo (parte superior) e deve apresentar, na parte inferior, a fonte de onde foi extraída⁴.

A ilustração deve ser designada no texto pelo seu nome específico mais o seu número (em algarismo arábico). Ex.: TABELA 1, GRÁFICO 3,

⁴ No caso de a ilustração ter sido elaborada pelo próprio autor, deverá constar na fonte: "FONTE: elaborada pelo autor em ano".

FIGURA 6 ou QUADRO 2.

A legenda que identifica a ilustração (ou o título que identifica a tabela) não deve ser confundida com o texto do trabalho, devendo ser composta pela palavra específica designativa de seu tipo (por exemplo, GRÁFICO) acompanhada de seu número mais uma descrição breve de sua natureza.

Exemplo:

FIGURA 1 – Foto da Escola

GRÁFICO 1 – Rendimento Escolar

TABELA 1 – Grupo de Controle

Tanto as legendas das ilustrações como os títulos das tabelas devem ser alinhados à esquerda, na direção da linha vertical correspondente, digitados em espaço simples e com letra menor que a do texto. Caso a legenda ou o título exceda o tamanho de uma linha, a segunda linha deve estar alinhada à esquerda, mas deve se iniciar abaixo da primeira letra da expressão que explica a legenda ou o título.

Exemplo:

GRÁFICO 9 – Diagrama de dispersão das cargas dos fatores 1 e 2 em cada item da Escala de Atitudes em relação à Estatística EAE

No caso das tabelas, elas não devem conter linhas verticais internas e nem laterais, como também não devem conter linhas horizontais separandoos dados numéricos.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**. Informação e documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**. Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**. Informação e documentação – Referências – Elaboração. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**. Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Conselho Federal de Educação. **Parecer n.º 977/65, de 3 de dezembro de 1965**. Trata da definição dos cursos de pós-graduação. Brasília: MEC/CFE, 1965. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/parecer-cesu-977-1965-pdf> Acesso em: 2 out. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação/Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria n.º 206, de 4 de setembro de 2018. Dispõe sobre obrigatoriedade de citação da CAPES. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, ed. 172, p. 22, 5 nov. 2018.
- FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2007.
- RUIZ, E. M. S. D. **Manual para normalização de trabalhos acadêmicos**. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2010.